



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 010/2019 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, as doze horas e vinte minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. A gestora de recursos Juliana apresentou o balancete financeiro do mês, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da Fahm Consultoria. Diante do cenário econômico atual, o FAPS apresentou resultado positivo no mês de setembro, com alta de 1,66%, ou R\$ 314.286,67 de rentabilidade. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, a rentabilidade foi de 7,67%, com variação monetária positiva em R\$ 1.350.454,20. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6% ao ano, no mês de setembro apresentou oscilação positiva de 0,44% e no acumulado do ano, janeiro a setembro, a alta foi de 7,21%. O FAPS atingiu, portanto, 106,36% da meta estabelecida ano (janeiro a setembro). O Patrimônio Líquido do fundo finalizou o mês de setembro com R\$ 19.233.956,98. No mês, os investimentos da carteira de Renda Variável, que contemplam fundos multimercado, de ações e fundos imobiliários, apresentaram oscilação positiva, em sua média, de 2,51%, o que representa R\$ 131.788,05. Com relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 1,33% ou R\$ 182.498,62. Concluímos que em um cenário mais desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 5,5 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais), com possíveis cortes adicionais até o final de 2019, que é o que prevê a maioria dos economistas consultados pelo Banco Central do Brasil, através do boletim semanal FOCUS e inflação controlada, justiça a decisão do Comitê de Investimentos do FPSM pela exposição em ativos de médio e longo prazo, representados pelos fundos IMA-Bs. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual, ou seja, caso o BC continue com sua política expansionista (redução da SELIC) o FPSM será beneficiado pelos ganhos que os índices ANBIMA representados pelos IMA-BS (NTN-Bs) proporcionará. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês de setembro, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em Títulos Públicos Federais com vencimento misto, de curto e longo prazos, além de expor pequena participação em fundos de ações, cujas empresas investidas estão sendo beneficiados por uma SELIC mais baixa, já que as terão redução de seus custos de capital favorecendo seus lucros. De acordo com a última reunião do comitê de investimentos, optamos por reduzir em R\$ 1.500.000,00 no fundo de investimento Caixa CDI e a aplicação do mesmo em R\$ 500.000,00 no índice IMA B5+ do mesmo banco e R\$ 1.000.000,00 no índice IDKA IPCA 2A do banco citado. O comitê após análise de fechamento do mês, comemora a estratégia de alocação de recursos que culminou no atual desempenho acima da meta atuarial. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehen
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073

André Luis Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773